



## ALAGOAS SUSTENTÁVEL

AL. Unidade do estado é capaz de produzir 82 milhões de litros de biocombustível

# ETANOL 2G: O FUTURO DA ENERGIA SUSTENTÁVEL

**DA EDITORIA**

COM UDOP - UNIÃO DOS PRODUTORES DE BIOENERGIA

Gerar energia de maneira sustentável. O objetivo é claro: gerar desenvolvimento causando menos danos ao meio ambiente. As pesquisas com biocombustíveis têm crescido no Brasil. Em Alagoas, a Universidade Federal de Alagoas já possui pesquisas com geração de energia utilizando biomassa da fibra do coco, da casca do ouricuri e também do bagaço da cana-de-açúcar, o chamado etanol de segunda geração.

A ampliação de pesquisas com biocombustíveis, segundo da Organização das Nações Unidas, é uma das saídas para o mundo se tornar cada vez mais sustentável. De acordo com o documento da ONU "Second Gene-

ration biofuel markets", publicado em fevereiro, a capacidade de produção de etanol 2G no Brasil é de até 10 bilhões de litros até o ano de 2025.

Em Alagoas, a produção de etanol em escala comercial está localizada no município de São Miguel dos Campos, com a Bioflex 1, da GranBio. Por ano, a unidade é capaz de produzir 82 milhões de litros de biocombustível.

As vantagens da produção de 2G no país são diversas. Por se tratar de um biocombustível, ele possui menor índice de poluição com a queima e processamento da matéria, além de serem energias renováveis. No mercado, a procura pelo etanol 2G tem tendência de crescimento, o que aumenta a geração de empregos na cadeia produtiva e favorece a economia do país.



DIVULGAÇÃO

Biomassa da cana-de-açúcar é usada na produção de etanol de segunda geração